

A Profissão de Fé é Suficiente, ou Nossos Atos Também Contam?

Gary North

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. (Mateus 7:21)

“Tomar o nome do Senhor em vão” não é apenas amaldiçoar. É também a proclamação do nome de Deus pelo *incrédulo*, enquanto realiza obras que impressionam os homens, mas não a Deus. Os fariseus davam esmolas em público, de forma que todos os homens pudessem ver. “Eles já receberam o seu galardão”, Cristo disse sarcasticamente – o prestígio entre os homens, mas também o julgamento final. Os sete filhos de Ceva tentaram expulsar demônios em nome de Jesus, e um demônio saltou neles, e fez com que fugissem da casa, nus e feridos (Atos 19:13-17).

Jesus sabia o que os impostores espirituais fariam. “Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:22-23).

Como uma pessoa pode testar a si mesma, ou alguém outro, para determinar se é uma fraude espiritual ou não? “Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores. Por seus frutos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a árvore boa produz bons frutos, e toda a árvore má produz frutos maus” (Mateus 7:15-17).

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril/2008.

Resposta Questionável

“Jesus estava falando de dons espirituais do Espírito, não de detalhes da lei do Antigo Testamento. Sem lei e caridade, e uma disposição para perdoar os homens, todas as obras de uma pessoa não valem nada (1 Coríntios 13).”

Minha Resposta: Mas o que são “dons espirituais”? Eles não são exclusivamente dons invisíveis, pois Cristo falou de *frutos visíveis*. São atos que podem ser avaliados por um padrão. A questão é: *Por qual padrão?*

Em contraste aos dons do espírito, existem os *frutos maus*. Os atos maus são chamados de “as obras da carne” por Paulo. Quais são? “Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: adultério, prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçaria, inimizades, porfias [brigas], emulações [inveja], iras, pelejas, dissensões [intrigas], heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas” (Gálatas 5:19-21a). Esses são atos de desrespeito à lei.

“Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei” (Gálatas 5:22-23). Isso implica que existe uma lei contra os outros atos – não necessariamente uma lei civil, mas a lei de Deus. A natureza específica dos atos maus deixa o ponto de Paulo claro: faça tais coisas, e você não entrará no céu (5:21b). Assim, nosso padrão de avaliação ética é a lei de Deus. Como Cristo advertiu: “Acautelai-vos dos falsos profetas”. Eles ensinarão que você não precisa prestar atenção à lei de Deus.

Para estudo adicional: Sl. 19:7-11, 119:105, 129-30; Pv. 6:23; Is. 8:20.

Fonte: *75 Bible Questions Your Instructors Pray You Won't Ask*, Gary North, (Institute for Christian Economics, 1988), p. 93-4.